



Madrugada

DE SEGUNDA A SÁBADO

AO VIVO ÀS 06H

im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

radio
Maanaim

RADIOMAANAIM.COM.BR | FM 100.3 DIONÍSIO-MG E REGIÃO

Que Espero Eu? A Esperança que Vence a Angústia e Faz o Servo Olhar para a Eternidade

14 min de leitura

A esperança do servo de Deus firmada exclusivamente no Senhor, acima da brevidade da vida e das circunstâncias terrenas.

10/04/2026

Versículos

Salmo 39:7; Salmo 39:12; Salmo 39:4; Salmo 39:5; Salmo 39:6; Salmo 119:164; Salmo 121:1-2; Lucas 2:25; Gênesis 1:14; Jó 13:15.

A mensagem, baseada em Salmo 39:7, destaca a reflexão de Davi diante das lutas da vida, levando-o a uma pergunta essencial: "Em quem espero eu?". A resposta vem da sua experiência com Deus: a esperança está no Senhor. O ensino enfatiza que, mesmo em meio às dificuldades, o servo deve manter uma oração sincera, com coração contrito, confiando que Deus dirige todas as coisas. A esperança não é ausência de problemas, mas certeza de que o Senhor está no controle e conduz a vida do seu povo em todos os momentos.

A Esperança Está no Senhor

Texto base

Salmo 39:7

A palavra do Senhor nos leva a meditar na declaração feita por Davi, um servo que viveu muitas experiências com Deus. Em sua caminhada, ele enfrentou lutas, batalhas e momentos de profunda reflexão diante do Senhor.

Nesse salmo, Davi apresenta um diálogo sincero com Deus. Ele se coloca em oração, em entrega, reconhecendo a sua condição como homem, alguém necessitado da direção divina. Em meio a essa conversa com o Senhor, ele expressa o desejo de conhecer mais a Deus e de alinhar suas palavras e atitudes.

Durante esse momento de intimidade, surge uma pergunta que revela o seu estado diante das circunstâncias:

“Agora, pois, Senhor, que espero eu?”

Essa não é uma pergunta sobre o passado ou o futuro, mas sobre o presente. Davi olha para o agora, para tudo aquilo que está ao seu redor, e questiona em quem deve colocar sua esperança.

A resposta vem da sua própria experiência com Deus. Ele afirma com convicção:

“A minha esperança está em ti.”

A esperança é confiança. É a certeza de que o Senhor dirige todas as coisas. Mesmo diante das circunstâncias adversas, Davi compreende que somente Deus pode conduzir sua vida.

Assim como Davi, o servo do Senhor também enfrenta provas em diversos aspectos da vida. Existem momentos em que é necessário parar, orar e se entregar totalmente a Deus, em uma conversa sincera, com o coração voltado para Ele.

A palavra ensina que um **coração contrito** é acolhido pelo Senhor. Ele ouve a oração, o clamor e sustenta a esperança do seu povo.

Há uma certeza: nós não somos daqueles que não têm esperança. A nossa esperança está no Senhor, o Deus que nos salvou, que nos remiu e que dirige as nossas vidas continuamente.

Diante das dificuldades, o servo pode até fazer a mesma pergunta:

“Senhor, e hoje? Em quem devo esperar?”

Mas a resposta permanece firme na palavra: **a nossa esperança está no Senhor.**

É Ele quem sustenta, fortalece e conduz o seu povo em todos os momentos.

Que Espero Eu? A Minha Esperança Está em Ti

A palavra lida foi em **Salmo 39:7**:

“Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti.”

A mensagem mostrou que este salmo retrata um diálogo do salmista com o Senhor. Davi vivia momentos de angústia, sofrimento, aflição e incertezas, e o texto conduz a uma reflexão sobre o propósito da vida. Foi destacado que a vida é breve, passa rapidamente, e a Palavra a compara a um sopro, a uma fumaça que aparece por um momento e logo desaparece.

Diante dessa brevidade, a exortação foi clara: **é necessário buscar a Deus e colocar a esperança exclusivamente no Senhor.** Foi lembrado que muitas pessoas depositam a confiança no trabalho, na inteligência, na sorte, no acaso ou em conquistas desta vida, mas o salmista ensina que a verdadeira esperança deve estar em Deus.

Ainda no contexto do salmo, foi lembrado que Davi falava em meio à dor. O verso 12 foi mencionado como expressão do seu clamor:

“Ouve, Senhor, a minha oração, inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas.”

Mesmo vivendo aflição, Davi sabia a quem recorrer. Nesse ponto, a mensagem lembrou o episódio do servo de Eliseu, que ao ver a cidade cercada pelo exército inimigo se assustou, mas procurou socorro no lugar certo. O profeta então orou para que os seus olhos fossem abertos e ele enxergasse o livramento que o Senhor já havia preparado. A aplicação feita foi direta: **em tempos de aflição, o servo sabe onde buscar socorro.**

Também foi enfatizado que a esperança do servo não morre, porque ela está fundamentada na ressurreição do Senhor Jesus. Se Ele vive, há motivo para crer no

amanhã. Foi lembrado que a salvação tem grande valor diante de Deus e que este é o tempo de reconhecer esse valor, sem deixar para amanhã.

A mensagem mostrou ainda que uma palavra do Senhor basta para dissipar o mal, a tristeza e a angústia, trazendo graça, bênção e alegria para a vida. Davi foi apresentado como alguém que se reconhecia necessitado diante de Deus, e essa também foi colocada como a postura correta do servo: a de um pobre necessitado diante de um Deus vivo que cuida de tudo.

Foi dito que a esperança de Davi não era vaga, nem um simples desejo humano. Era uma **esperança ativa**, baseada em Deus. Não era esperança nas coisas desta vida, mas uma esperança que veio da eternidade, alcançou o coração pela pessoa do Senhor Jesus e pela ação do Espírito Santo, e conduz de volta para a eternidade, para estar com Deus.

Na sequência, foi lembrado o exemplo de Davi como homem de oração e de louvor. Foi mencionado que ele orava continuamente e louvava a Deus várias vezes ao dia. Mesmo sendo rei, cheio de compromissos e decisões, encontrava tempo para orar e glorificar ao Senhor. A palavra ressaltou que **a glorificação faz parte da vida do servo** e que, mesmo na prova, o servo deve louvar, porque tem a certeza de que aquele a quem louva é maior do que todas as circunstâncias.

O texto de **Salmo 39:4** também foi destacado:

“Faz-me conhecer, Senhor, o meu fim, e a medida dos meus dias, qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.”

Com base nesse verso, a mensagem enfatizou a fragilidade do ser humano. Foi lembrado que o homem pode estar bem em um momento e, pouco depois, sentir fraqueza, dor e limitação. O corpo físico revela constantemente a fraqueza humana, e isso conduz à reflexão de que o homem nada é diante do Senhor.

Também foi mencionado o verso seguinte, mostrando que os dias do homem são curtos e que tudo passa rapidamente. A partir disso, a palavra ensinou que a busca por riqueza, status, poder e prestígio é fútil, efêmera e vazia. Essa consciência da brevidade da vida serve como alerta para que o coração se apegue ao que realmente importa: **a presença do Senhor**.

Foi ensinado que Davi era um homem sensível à voz do Senhor, e essa sensibilidade o levava a fazer tais reflexões. Quando o homem é sensível ao Espírito Santo, ele começa a perceber quem realmente é, compreende sua fragilidade, entende que a vida terrena tem fim e passa a refletir sobre o propósito da existência.

A mensagem mostrou que muitos vivem como se a vida presente fosse tudo, sem considerar o propósito eterno. Nesse ponto foi lembrada a crise existencial do homem: de onde veio, o que é e para onde vai. Davi também contemplou essa realidade, mas encontrou a resposta: **sua esperança deveria estar firmada no Senhor.**

Foi destacado que as conquistas materiais não satisfazem o coração. O homem luta, alcança algo, logo entra no tédio daquilo que obteve e passa a correr atrás de outra coisa, numa busca contínua e vazia. Por isso, a palavra afirmou que não vale a pena depositar a esperança nas coisas desta vida.

Aqui foi lembrado o ensinamento de que, se alguém espera em Deus apenas para esta vida, é o mais miserável de todos. Assim, a esperança do servo vai além da casa, do emprego, do dinheiro, da liderança ou da política. **A esperança está no Senhor.**

Nesse contexto, foi mencionado o exemplo de Jó, que perdeu bens, rebanhos, casa e filhos, mas sua esperança não estava nessas coisas. Por isso, ainda em meio à perda, permaneceu confiando em Deus. O servo de Deus precisa ter a consciência de que está neste mundo de passagem, que tem um início, um fim e um propósito: louvar ao Senhor, servi-lo com fidelidade e se preparar para a eternidade.

Foi então lembrada a expressão:

“Cristo em vós, esperança da glória.”

A grande esperança da igreja foi apresentada como sendo estar um dia na glória com o Senhor.

Em seguida, a palavra aprofundou o sentido de “esperar” em Salmo 39:7. Foi explicado que esperar ali não é uma atitude passiva, nem um conformismo vazio, mas uma expectativa viva, vigilante, atenta. Esperar é confiar. Esperar é um ato de entrega e dependência, lançando toda a ansiedade sobre Deus. Isso também envolve buscar direção na Palavra, e não no próprio entendimento. Foi dito que **esperar no Senhor é uma escolha diária.**

A experiência de Davi foi retomada sob esse aspecto. Desde a juventude, ele teve experiências notáveis com Deus. Antes de ser rei, já sabia o que era depender do Senhor. Foi lembrado o episódio da unção, quando ele não assumiu o reinado imediatamente, mas precisou aguardar o tempo de Deus. Também foi recordado que ele teve oportunidade de matar Saul, mas não o fez, porque sabia quem ele era e, principalmente, quem Deus era.

Diante disso, a mensagem ensinou que o servo precisa amadurecer essa compreensão: a esperança está no Senhor, e é preciso aguardar a provisão divina no tempo certo, sem ansiedade e sem precipitação.

Como contraste, foi mencionado Saul, que se antecipou e não esperou Samuel chegar para realizar o sacrifício. Ao tentar resolver tudo pela própria pressa, sofreu as consequências do seu ato. A conclusão foi que **aguardar no Senhor é a melhor resposta.**

Nesse mesmo ponto, foi lembrado também **Salmo 121**, com a pergunta: "De onde me virá o socorro?" A resposta enfatizada foi que o socorro não vem das circunstâncias, nem de recursos humanos, mas do Senhor.

A mensagem então afirmou que esperar em Deus traz paz. Foi citado o ensino de que o Senhor conserva em paz aquele cuja mente está nele. Se a confiança e a esperança estiverem no Senhor, haverá paz. Por isso, o servo não deve gastar a vida com preocupações ao redor, mas buscar primeiro o reino de Deus, na certeza de que as demais coisas serão acrescentadas. O maior alvo não é a riqueza desta vida, mas a riqueza eterna e o reino de Deus.

Depois foi lembrado o exemplo de **Simeão, em Lucas 2:25**. Ele recebeu do Espírito Santo a promessa de que não morreria antes de ver a salvação. A mensagem destacou a esperança viva desse homem, que provavelmente foi muitas vezes ao templo na expectativa do cumprimento da promessa. Até que, em um determinado dia, o Espírito Santo o conduziu ao templo, e ali ele encontrou o menino Jesus.

Foi recordado o momento em que Simeão tomou Jesus nos braços e declarou:

"Senhor, agora despedes em paz o teu servo, porque os meus olhos já viram a tua salvação."

A reflexão feita foi que Simeão abraçou a salvação porque perseverou em esperança. Deus cumpre as suas promessas. O exemplo também foi ligado à obediência, pois ele foi ao templo em resposta ao mover do Espírito. Assim, foi ensinado que a esperança da igreja também está ligada à obediência e à expectativa da volta do Senhor Jesus.

Nesse contexto, a promessa da igreja foi reafirmada: **Jesus voltará para arrebatá-la a sua igreja**. Por isso, os servos de Deus não são como os que não têm esperança. A esperança está em Cristo Jesus, o Salvador.

Foi ainda ressaltado que quem contempla a salvação não teme a morte, porque está preparado. A partir do exemplo de Simeão, a mensagem reforçou que, se os olhos viram a salvação, isso basta. Foi dito também que abraçar a salvação é uma escolha diária, renovada a cada dia.

Na parte final da mensagem, foi lembrado o exemplo de **Ester**. Diante de um grande problema e de uma ameaça sobre o seu povo, ela teve esperança e coragem. Não ficou passiva, murmurando ou apenas lamentando. Agiu com fé, oração e jejum, convocando o povo à busca do Senhor. Depois se apresentou diante do rei com ousadia.

A aplicação foi que essa ousadia veio da segurança de que Deus havia ouvido a oração. Assim também o servo deve caminhar: sustentado pela oração, pela confiança de que Deus ouve e tem um propósito em cada vida.

Foi mencionado novamente o **verso 6 de Salmo 39**:

“Com efeito, passa o homem como uma sombra; em vão se inquieta; amontoa tesouros e não sabe quem os levará.”

Esse texto foi aplicado ao homem sem Deus, que deposita a esperança nas coisas desta vida. Em seguida, a mensagem lembrou o rico insensato, que confiava em seus bens e falava à própria alma para descansar, comer, beber e alegrar-se. Mas foi destacado que o que pode satisfazer a alma do homem não são os bens materiais, porque a vida não consiste na abundância do que se possui. O Senhor orienta o seu povo a ajuntar tesouros no céu.

Também foi lembrado **Gênesis 1:14**, mostrando que Deus estabeleceu tempos determinados para a criação. A aplicação foi que tudo o que existe debaixo do céu

tem tempo e prazo, e a vida do homem é ainda mais passageira. Por isso, não faz sentido colocar a esperança em coisas transitórias.

A mensagem retomou mais uma vez a rapidez com que os anos passam e reforçou que tudo corre depressa. Logo depois foi citado **Jó 13:15**:

“Ainda que ele me mate, nele esperarei.”

Com esse texto, foi ensinado que a confiança em Deus deve permanecer mesmo quando as circunstâncias são difíceis e impossíveis aos olhos humanos. Para Deus, porém, tudo é possível.

Nos momentos finais, foram lembrados ainda outros exemplos, como Daniel, Abraão e Paulo e Silas na prisão. Foi mostrado que, no caso de Paulo e Silas, a fé e o louvor em meio à prova estavam ligados a um propósito maior, que resultou em salvação para o carcereiro e sua família. A conclusão foi que, ainda que nem sempre se entenda tudo, o servo deve permanecer fiel, esperar no Senhor e cumprir o propósito de Deus.

Tags

Salmo 39:7

esperança em Deus

brevidade da vida

fragilidade humana

Davi

confiança no Senhor

vida eterna

salvação

oração

louvor

Simeão

Ester

Jó 13:15

Lucas 2:25

Salmo 121

reino de Deus

promessa da igreja

volta de Jesus

fé ativa

obediência